



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

RELATÓRIO DE IMPACTOS DA CRISE SOCIOCLIMÁTICA AOS PESCADORES/AS ARTESANAIS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR)

EDUARDO LEITE
Governador do Estado

RONALDO SANTINI
Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural

GIOVANI BATISTA FELTES
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

**Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural –
Emater/RS**

Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – Ascar

MARA HELENA SAALFELD
Presidente da Emater/RS
Superintendente Geral da Ascar

CLAUDINEI MOISÉS BALDISSERA
Diretor Técnico da Emater/RS
Superintendente Técnico da Ascar

ALEXANDRE BRUNO ARRAIS DURANS
Diretor Administrativo da Emater/RS
Superintendente Administrativo da Ascar

Gerente Técnico: Marcelo Antônio A. Brandoli

Gerentes Adjuntos Técnicos: Luis Bohn e Maria Elizabete Bonadiman Aguiar

Coordenação/Elaboração: Gerência Técnica – GET (Núcleo de Desenvolvimento Social – NDS)

Revisão textual: Giselle Liana Fetter (Assessora)

Todos os direitos reservados à

EMATER/RS-ASCAR

Rua Botafogo, 1051 - 90150-053 - Porto Alegre/RS – Brasil

 (51) 2125-3000

 www.emater.tche.br

 /EmaterRS

 Ematerrrs

 EmaterRS

RELATÓRIO DE PERDAS DA PESCA ARTESANAL

Período: 1º a 31 de maio de 2024

Responsável pela elaboração: Mariana de Andrade Soares

1 APRESENTAÇÃO

O formulário para o levantamento de perdas da pesca artesanal elaborado pela Gerência Técnica da Emater/RS-Ascar foi enviado para os municípios que possuem planejamento institucional na atividade *Pesca Artesanal* no seu respectivo Sistema de Planejamento – SISPLAN.

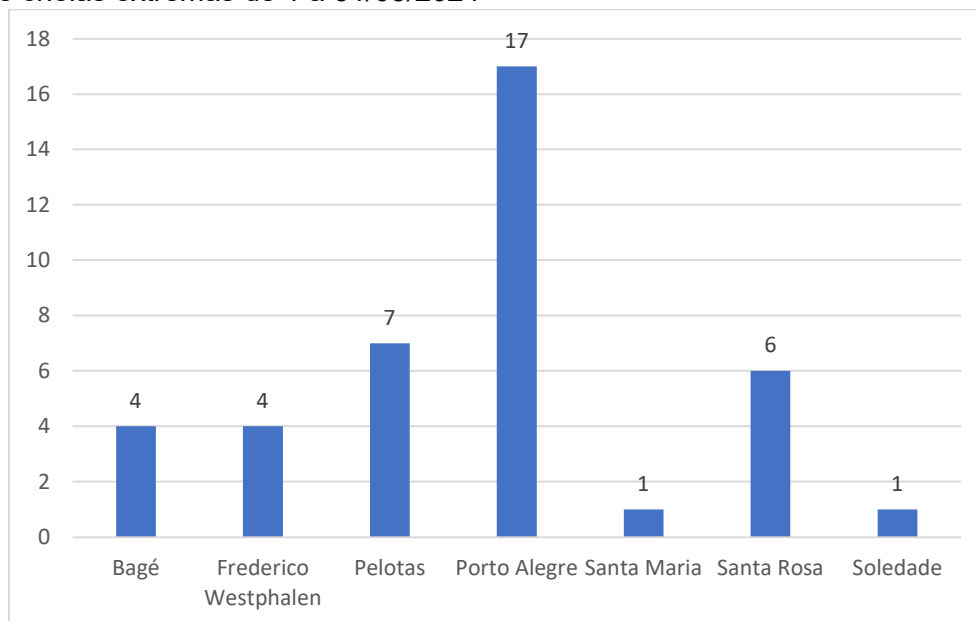
Ao todo, 52 municípios¹ responderam ao levantamento, pertencentes à sete regiões administrativas da Emater/RS-Ascar (Bagé, Frederico Westphalen, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria, Santa Rosa e Soledade).

O presente relatório apresenta dados parciais (1º a 31 de maio de 2024) em relação aos impactos dos eventos climáticos de chuvas e cheias extremas, causados aos pescadores e pescadoras artesanais. Especificamente em relação ao Regional de Lajeado, ainda não foi possível dimensionar as perdas em decorrência da intensidade dos impactos nos municípios.

Os resultados do levantamento serão apresentados de forma acumulada por região.

2 RESULTADOS

Gráfico 1 - Nº de municípios que tiveram famílias de pescadores artesanais atingidas pelas chuvas e cheias extremas de 1 a 31/05/2024



¹ Ver Anexo 1.

Gráfico 2 - Nº de famílias de pescadores artesanais desalojadas (situação que envolveu a retirada da família de sua moradia temporariamente por danos ou perda total)

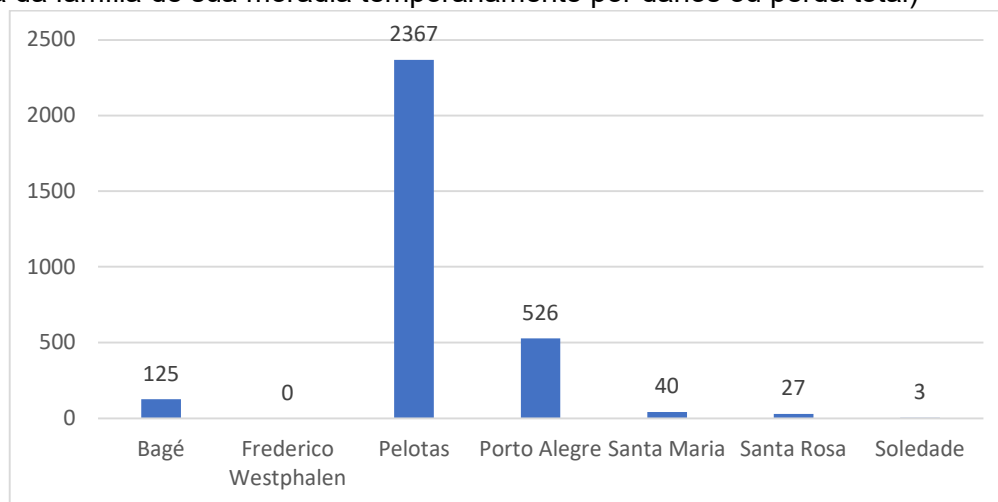


Gráfico 3 - Número de famílias de pescadores que tiveram danos materiais (moradia, bens e pertences pessoais) sem a necessidade de retirada da família da sua moradia

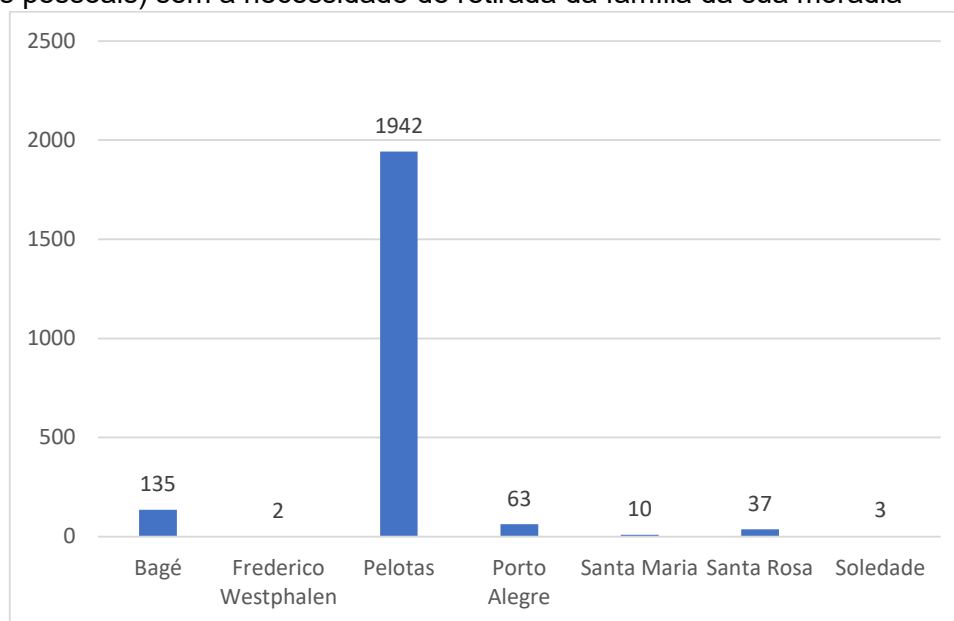


Gráfico 4 - Número de municípios que tiveram famílias de pescadores artesanais com danos materiais (parcial ou total) relacionados a sua atividade pesqueira

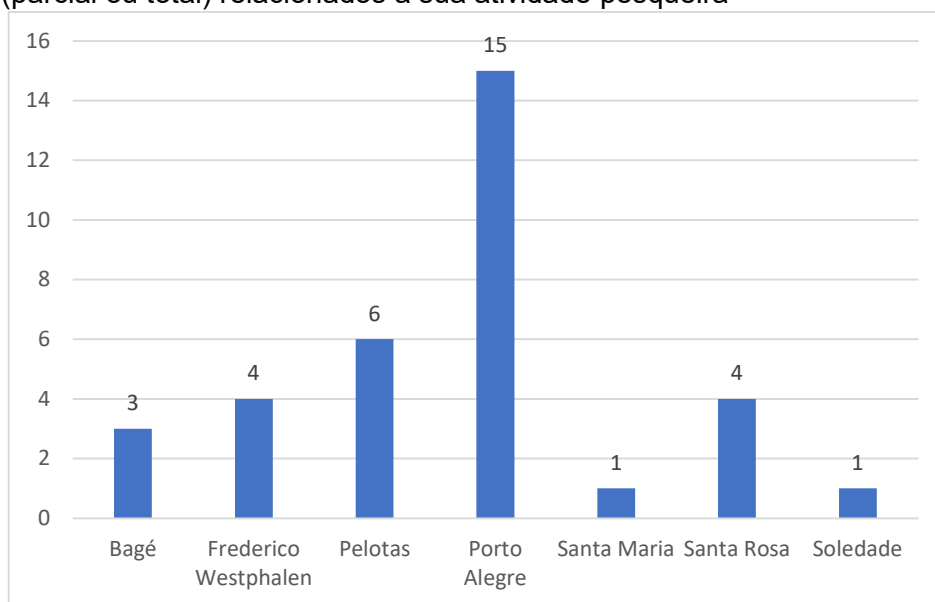


Gráfico 5 - Número de equipamentos e apetrechos de pesca danificados

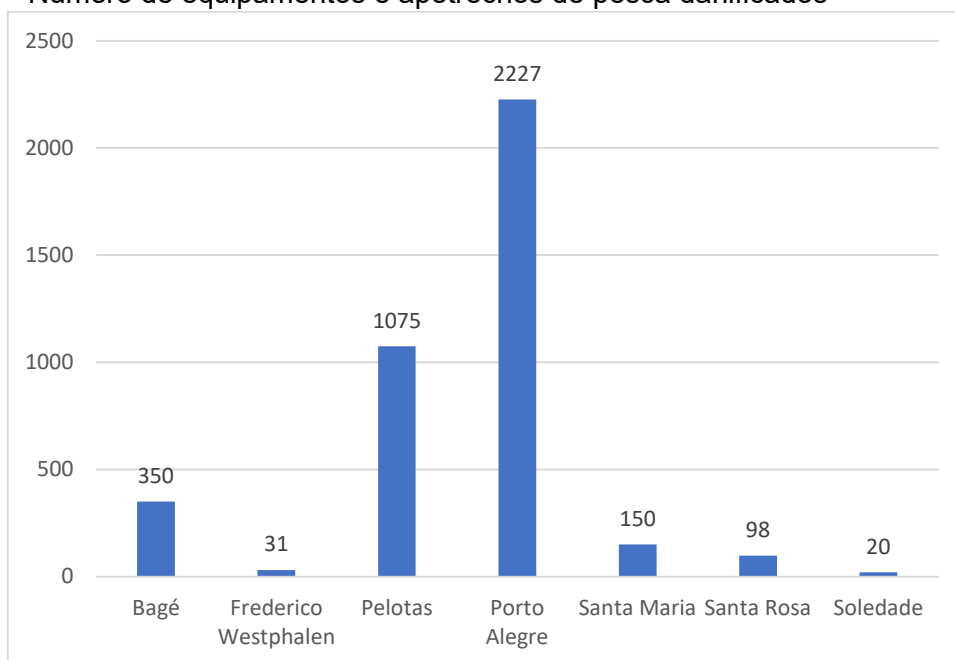


Gráfico 6 - Número de embarcações danificadas

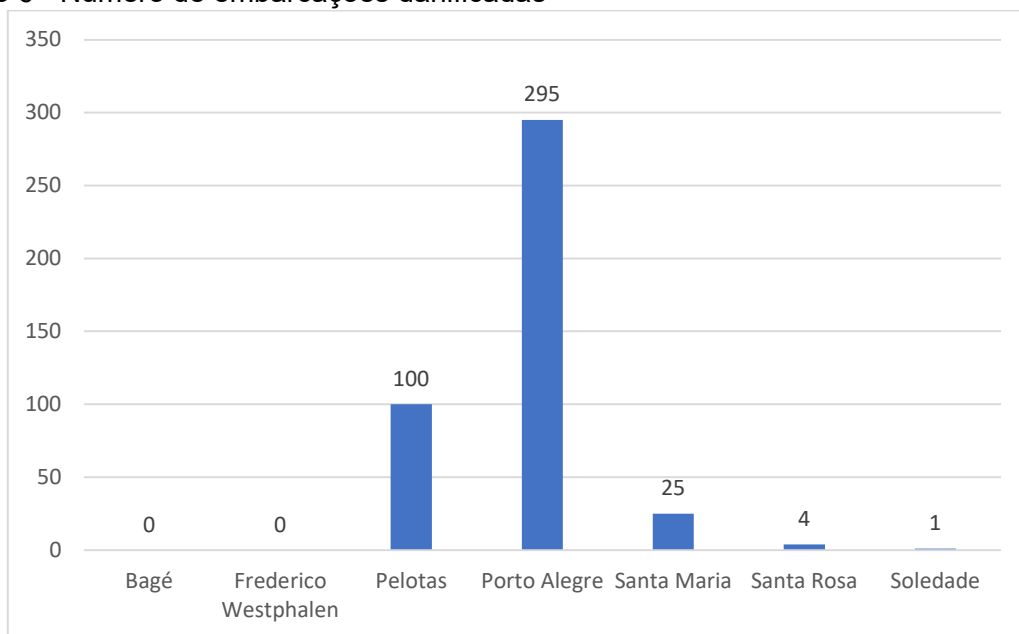


Gráfico 7 - Número de sistemas de conservação do pescado danificados

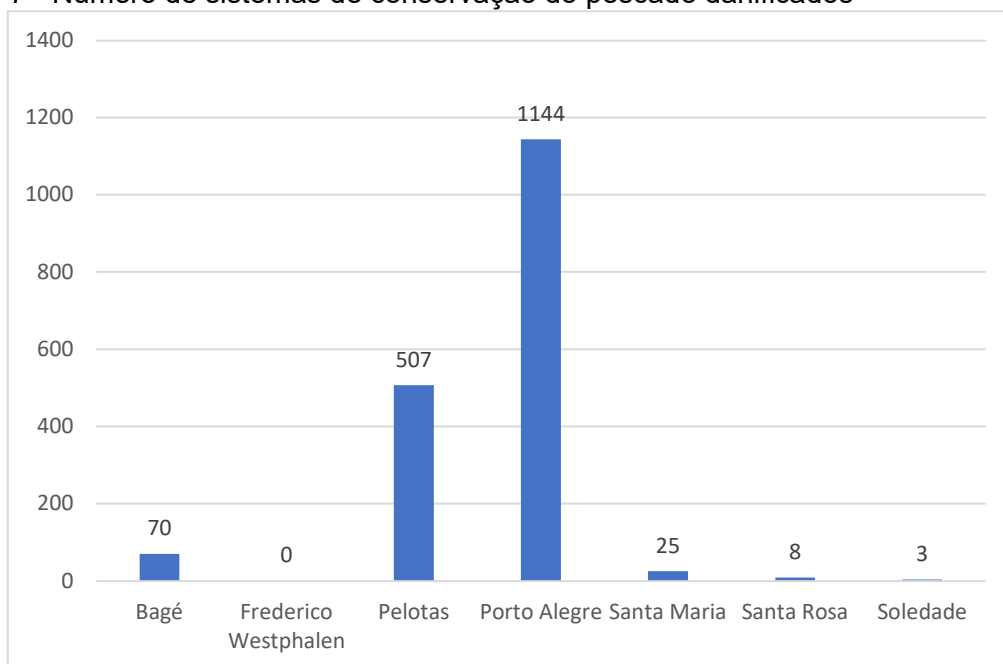


Gráfico 8 - Número de sistemas de processamento de pescado danificados

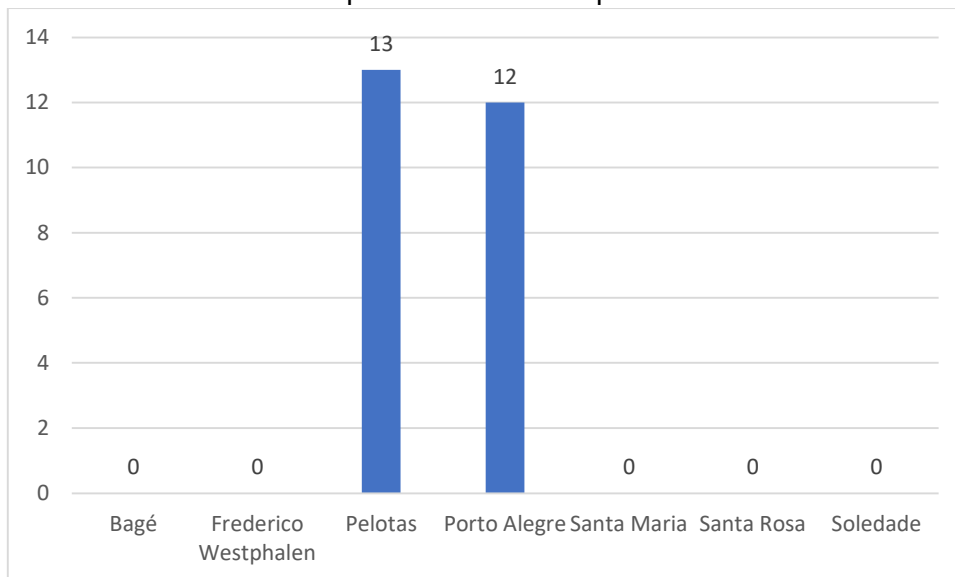


Gráfico 9 - Número de infraestrutura de desembarque de pesca danificada (canais/porto/trapiche/sarilho)

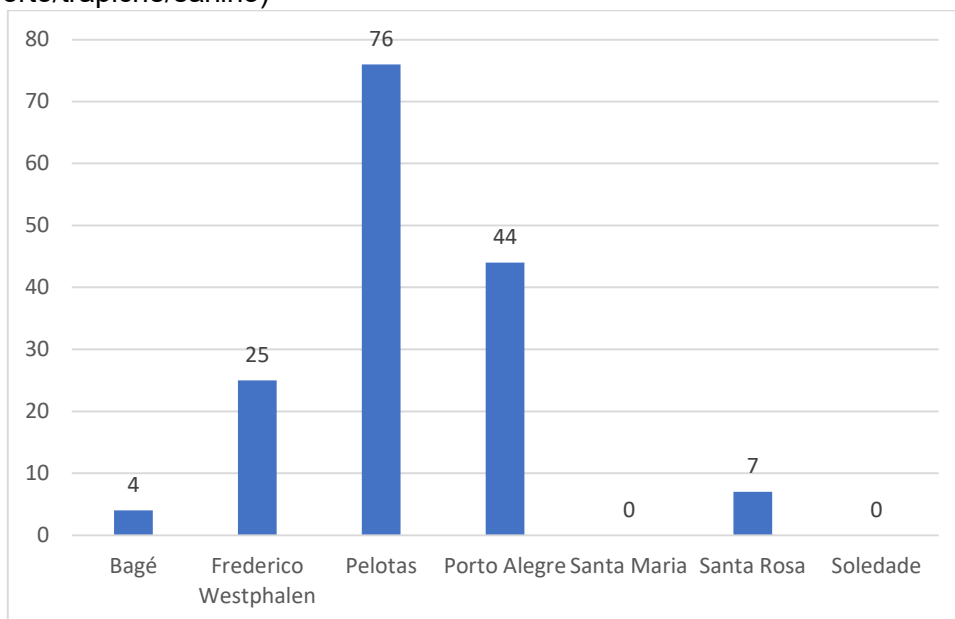


Gráfico 10 - Número de municípios que teve interrupção total e/ou parcial da atividade pesqueira

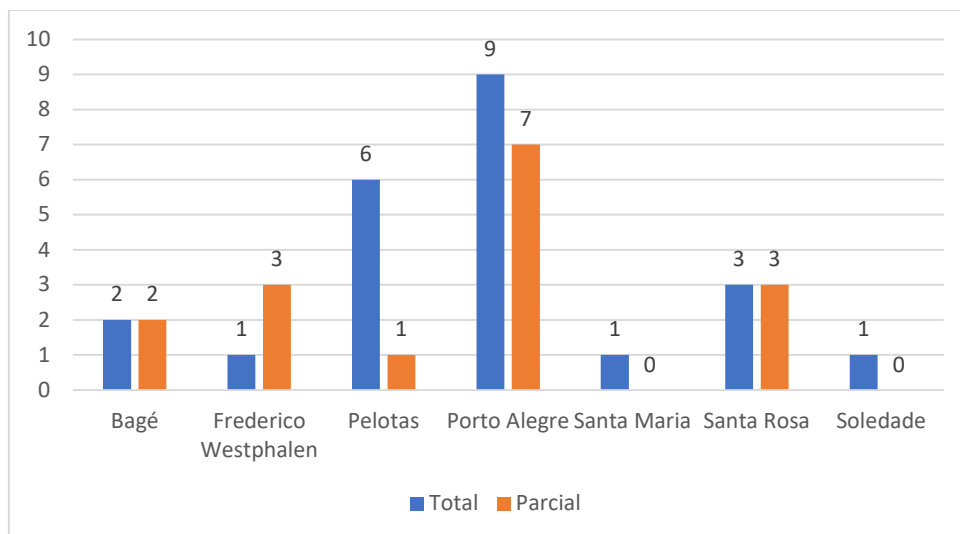
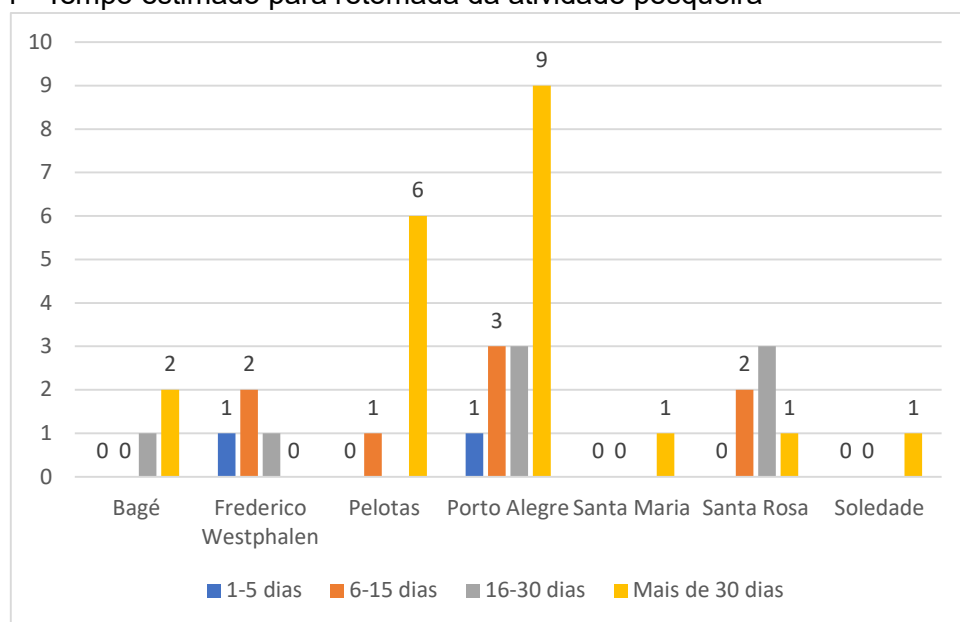


Gráfico 11 - Tempo estimado para retomada da atividade pesqueira



3 PRINCIPAIS DANOS PARA ATIVIDADE PESQUEIRA

Como principais danos que prejudicaram ou ainda estão prejudicando a continuidade da atividade pesqueira nos municípios, cita-se:

- Nível elevado dos rios e lagoas, que resultaram na perda de acampamentos, embarcações, equipamentos e apetrechos de pesca;
- Dificuldade de escoamento da produção em estoque;
- Desalojamento (retirada parcial ou total) das famílias de pescadores e/ou isolamento das comunidades, impossibilitando a atividade pesqueira.

ANEXO

1. Lista dos municípios que responderam ao levantamento de perdas da pesca artesanal:

ESREG	MUNICÍPIO
Bagé	Itaqui
	Manoel Viana
	São Borja
	Uruguaiana
Frederico Westphalen	Iraí
	Pinheirinho do Vale
	Rio dos Índios
	Ronda Alta
	Vicente Dutra
Pelotas	Arroio Grande
	Jaguarão
	Pelotas
	Rio Grande
	Santa Vitória do Palmar
	São José do Norte
	São Lourenço do Sul
	Tavares
Porto Alegre	Arroio do Sal
	Barra do ribeiro
	Butiá
	Capão da Canoa
	Capivari do Sul
	Cerro Grande do Sul
	Charqueadas
	Cidreira
	Cristal
	Guaíba
	Imbé
	Maquiné
	Mostardas
	Nova Hartz
	Nova Santa Rita
	Osório
	Palmares do Sul
	Porto Alegre
	São Jerônimo
	São Leopoldo
	Sertão Santana
	Tapes
	Terra de Areia
	Torres
	Tramandaí
	Xangri-lá
Santa Maria	Cachoeira do Sul
Santa Rosa	Alecrim
	Garruchos
	Pirapó
	Porto Lucena
	Porto Vera Cruz
	Porto Xavier
Soledade	São Nicolau
	Vale Verde